

DÍVIDA EXTERNA

Zélia vai tentar fazer aproximação com credor

A ministra deve anunciar hoje medida para mostrar boa vontade aos banqueiros

BRASÍLIA — A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, vai fazer hoje um “gesto de aproximação” para os bancos credores internacionais, durante entrevista coletiva em que anunciará a conclusão da carta de intenção ao Fundo Monetário Internacional (FMI), informaram ontem assessores próximos. Zélia estabelecerá ainda as condições com as quais o Brasil pretende retomar o pagamento dos juros aos bancos privados. Os assessores não confirmaram a possibilidade de o “gesto de aproximação” ser um pagamento simbólico dos ju-

ros em atraso antes do início efetivo das negociações.

A decisão de retomar ou não pagamento dos juros, disseram os auxiliares da ministra, dependerá da própria dinâmica de negociação e não será jamais um gesto unilateral do Brasil. O governo quer garantias de que haverá contrapartidas que atendam ao interesse do País.

A ministra determinou ontem aos seus assessores sigilo absoluto em relação ao anúncio de hoje. Ela deseja que a divulgação do gesto de aproximação tenha a maior repercussão possível e sirva como o início efetivo das negociações com os bancos privados, após o virtual fechamento do acordo com o FMI.

Os auxiliares da ministra

que trabalham na renegociação da dívida externa foram autorizados a revelar apenas que o gesto de aproximação a ser anunciado hoje poderá levar a “avanços concretuais” nas negociações. Os avanços já ocorreram nas recentes discussões com o Fundo Monetário e poderão ser transpostos para as discussões com os bancos privados.

Durante os entendimentos com o comitê dos bancos credores, o Brasil deixará claro, segundo os auxiliares, que não cogita da hipótese de aceitar condições de pagamento da dívida que desfigurem seu programa de estabilização econômica. As condições econômicas do País determinarão a forma de pagamento.